



REPORTAGEM

14^{as} Jornadas de Engenharia de Climatização



Tecnologias de AVAC em debate

Com o tema 'Estratégias e Tecnologias de AVAC para a Sustentabilidade dos Edifícios', as 14^{as} Jornadas de Engenharia de Climatização decorreram a 16 de Outubro, no auditório da sede da Ordem dos Engenheiros (OE), em Lisboa. Por aqui passaram diversos especialistas que debateram o futuro das tecnologias e a sustentabilidade ao sector. O Instalador foi media partner do evento que contou com as mais representativas empresas do sector.

Reportagem_Ana Clara
Fotos_José Alex Gandum

Na sessão de abertura da iniciativa, o Bastonário da OE, Carlos Matias Ramos, lembrou que «os objectivos da OE passam pela promoção da Ciência, desenvolvimento e inserção no mercado de trabalho» dos profissionais de Engenharia.

Matias Ramos lembrou que só através da «formação e valorização da Engenharia é possível caminhar para um ensino de qualidade» e promover a reindustrialização do país.

Na abertura do certame também Serafin Graña, Coordenador da Especialização, congratulou a existência do evento que «muito tem contribuído para a visibilidade da Climatização não só junto da comunidade técnica como também junto da sociedade civil».

Carlos Soares fez uma breve explicação sobre a American Society of Heating, Refrigeration and Air Conditioning Engineers (ASHRAE), uma associação internacional de engenheiros de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC), com membros filiados nos mais diversos países, estando os respectivos membros, em cada país, organizados em Capítulos.

Ao todo, a ASHRAE está presente em 130 países, 178 capítulos, 80 projectos de

investigação, 104 comissões técnicas bem como 50 mil membros.

Já Isabel Sarmiento falou sobre a REHVA - Federação Europeia das Associações de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (REHVA), com 100 mil membros. O objectivo desta entidade, explicou, é desenvolver a economia, eficiência energética e tecnologia adequada para a construção de edifícios, mas também ajudar os seus membros e os engenheiros de construção, sobretudo, nas áreas de ventilação, climatização e ar condicionado.

Seguiu-se a intervenção de Francisco Ferreira, da Associação Ambientalista Quercus, que referiu que «os aspectos da sustentabilidade são, há muito, fundamentais para a Quercus, nomeadamente os que estão directamente ligados à Climatização». Como exemplo lembrou o projecto 'Ecocasa' que «que tem aconselhado, em Portugal, milhares de famílias». Um dos principais objectivos da iniciativa passa por incentivar alterações de comportamentos dos cidadãos e que se traduzam em práticas mais sustentáveis nos vários quadrantes do quotidiano em áreas como a Água, a Energia, a Mobilidade e a Construção Sustentável.

Francisco Ferreira salientou que «desde a Antiguidade que nos ensinaram a construir em boas condições harmoniosas com o clima». Por essa razão, considerou que os aspectos da sustentabilidade, também na Engenharia de Climatização, «têm de pautar-se por designios a longo prazo, tendo em conta os valores da sociedade, a importância do conhecimento científico e técnico, a relevância da análise do ciclo de vida, bem como o papel da informação, formação e sensibilidade ambiental».





O caso do LiderA

Também Manuel Duarte Pinheiro, engenheiro do Ambiente, e coordenador do Sistema LiderA, contribuiu para o debate com uma comunicação dedicada à Construção Sustentável. O professor do Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do Instituto Superior Técnico (IST) abordou os desafios aos ambientes construídos, da abordagem holística de sustentabilidade (dando o exemplo do LiderA) bem como das implicações para a Climatização.

No que respeita aos desafios do ambiente construído, o professor realçou a necessidade de estudar os impactos do processo bem como a importância de definir os edifícios e as zonas de escolha. «Contribuir para a sustentabilidade, criar valor, assegurar um bom serviço e desempenho e fomentar a eficiência» são objectivos fundamentais.

E entre os desafios a atingir, Manuel Duarte Pinheiro destacou alguns, nomeadamente, o consumo de energia, a eficiência energética, a qualidade do ar, o conforto, entre outros. Se o desenvolvimento sustentável «assegura as necessidades presentes sem comprometer as gerações futuras» então há que ter em conta as necessidades e não ultrapassar a capacidade de carga sobre o planeta, ao nível ambiental, da economia, dos recursos.

Manuel Duarte Pinheiro falou depois sobre o LiderA, um sistema criado para gerir e desenvolver a sustentabilidade e que visa «apoiar a procura de sustentabilidade e a certificação de forma eficiente». Um projecto que teve início em 2000, com o início da investigação e a aplicação de projectos ao nível académico e que até aos dias de hoje desenvolveu sistemas de certificação com reflexões e debates sobre a matéria nos vários congressos que têm sido organizados desde 2009.

Com o LiderA potencia-se «a criação, reabilitação e gestão responsável de um ambiente construído saudável, baseado na eficiência de recursos e princípios ecológicos contribuindo para o equilíbrio ambiental, social e económico».

Durante todo o dia passaram pela OE vários especialistas ligados ao sector da Climatização e que debateram temáticas como os sistemas geotérmicos, medidas de eficiência energética em sistemas de Climatização ou o conforto adaptativo.

As Jornadas foram organizadas pela Comissão Executiva da Especialização em Engenharia da Climatização da OE, em colaboração com as secções nacionais da American Society of Heating, Refrigerating and Air Conditioning Engineer (ASHRAE) e da Federation of European Heating, Ventilation and Air Conditioning Associations (REHVA).

Entre os patrocinadores do evento estiveram alguns dos nossos anunciantes, entre eles a Lennox, a Decflex, a Bosch/Buderus e a Grundfos.

A Contimetra, a Caleffi e a Daikin apoiaram a iniciativa sendo que a Revista O Instalador foi, uma vez mais, *media partner* do certame.

Na sessão a OE, através do seu Bastonário, Carlos Matias Ramos, homenageou ainda Eduardo Maldonado pelo contributo que deu à Comissão de Especialização, que liderou entre 2007 e 2013.

